**RESUMO**

**ESPIRITUALIDADE E INTERDISCIPLINARIDADE NO AMBIENTE HOSPITALAR**

Maria Fernanda Moura da Cunha

Marjorie Rodrigues Wanderley

Angelita Wisnieski da Silva

Faculdades Pequeno Príncipe

Residência Multiprofissional em Saúde da Criança e do Adolescente

**Introdução**

As definições de espiritualidade incluem significado e propósito, conexão com os outros e suporte, não envolvendo necessariamente religião, mas podendo ser encontrada na relação com a transcendência, com os outros ou com a natureza. Esse fator pode influenciar o modo como os pacientes e os profissionais da saúde percebem a saúde e a doença e como interagem uns com os outros. As pessoas, além das necessidades biológicas, psicológicas e sociais, têm necessidades espirituais, que se tornam mais proeminentes durante períodos de doença e sofrimento. O cuidado espiritual consiste em planejar ações voltadas à promoção de bem-estar, já que a maioria das pesquisas indica que crenças e práticas religiosas estão associadas a melhor saúde física e mental, maior resiliência e resistência ao estresse relacionado às doenças. Portanto, apoiar o enfrentamento e avaliar os conflitos e angústias espirituais são aspectos importantes no cuidado integral do paciente, pois estes fatores podem interferir no processo de recuperação.

**Revisão de Bibliografia**

Embora a literatura e a experiência prática apontem que os pacientes devam ser considerados como um todo, poucos profissionais percebem as necessidades espirituais dos seus pacientes. Muitos deles dizem que se sentem desconfortáveis ao falar sobre assuntos religiosos, que não têm tempo para lidar com isso, ou não consideram os assuntos espirituais como parte de seus trabalhos. No entanto, a assistência espiritual a pessoas internadas em hospitais, no Brasil, é assegurada pela Lei Federal 9982, e realizada por muitos voluntários e religiosos, que são frequentemente chamados pelos hospitais para prestarem cuidado espiritual. Um dos principais desafios do cuidado espiritual interdisciplinar é prover uma formação efetiva e uma equipe devidamente preparada. Discutir espiritualidade na formação desses profissionais proporcionará amenizar as dúvidas e conflitos existenciais, seus limites profissionais, uma reflexão contínua sobre a própria espiritualidade, além de um melhor aproveitamento desse recurso no diagnóstico, tratamento e prevenção de problemas de saúde. Uma forma de enxergar o paciente em sua totalidade seria a descrita no Modelo Interdisciplinar de Cuidado Espiritual, no qual a equipe compartilha a responsabilidade sobre os assuntos espirituais. A aplicação desse modelo é dada na forma de uma “anamnese espiritual”, ou seja, o levantamento do histórico espiritual do paciente. O objetivo dessa anamnese é entender as crenças do paciente sem julgamentos, bem como qual o papel que elas desempenham na saúde e na doença, identificar as necessidades espirituais, proporcionar informação sobre o sistema de apoio que o paciente tem e recursos da comunidade que podem ajudar em seu tratamento, informando ao paciente que esta é uma questão sobre a qual a equipe está disposta a conversar.

**Metodologia**

Frente a importância da espiritualidade na vida das pessoas, em especial quando têm sua saúde ameaçada, o presente trabalho visa analisar o estado atual das práticas sobre espiritualidade na saúde, bem como propor a aplicação de um modelo de abordagem da espiritualidade no ambiente hospitalar.

**Resultados**

O modo como a espiritualidade é avaliada na prática clínica frequentemente se dá por meio de escalas de espiritualidade, que aprofundam o conhecimento na área e orientam o planejamento e a implementação de intervenções adequadas em contextos de tratamento à saúde. Dentre essas escalas está o FICAA, uma lista com cinco perguntas que podem servir para dar início à anamnese espiritual. As perguntas abordam tradições e a importância da fé do paciente, qual é a igrejas ou comunidades, uso da religiosidade e crenças espirituais na sua saúde e como a equipe pode atender às necessidades espirituais do paciente. O objetivo é reforçar um enfrentamento efetivo que possa afetar os resultados em saúde, e a aplicação dessas perguntas pode ser utilizada para definir metas espirituais no tratamento. Na prática diária enquanto psicólogas do Hospital Pequeno Príncipe, a espiritualidade aparece frequentemente no discurso dos pacientes e de seus responsáveis. O conteúdo é trazido por vezes de forma positiva, como um mecanismo de enfrentamento, e por vezes de forma negativa, como revolta. Frente ao panorama exposto sobre as necessidades espirituais do paciente, será elaborado um projeto que resultará em um protocolo de abordagem da espiritualidade, elaborado e compartilhado pelos diversos profissionais da equipe multidisciplinar, baseado na proposta FICAA e adaptado para a realidade de um hospital pediátrico. O projeto será desenvolvido inicialmente em uma unidade do hospital, com pacientes e seus responsáveis, para que seja concluído um projeto-piloto e analisada a viabilidade da aplicação com maior abrangência.

**Conclusão**

Embora a espiritualidade seja de extrema importância na situação de hospitalização, é observado que ela não é abordada de forma sistematizada e abrangente pelos profissionais da saúde, que se sentem frequentemente constrangidos e despreparados para abordar o assunto, ainda que seja evidente a inclinação dos pacientes a abordarem essa temática. Portanto, é esperado que o estudo e aplicação das perguntas sobre espiritualidade, bem como capacitação dos profissionais para tal, auxilie o tratamento como um todo, ao abordar mais um elemento no cuidado integral ao paciente.

**Palavras-chave:** *espiritualidade*, *anamnese espiritual*, *cuidado interdisciplinar*.